30/05/2016 - De engenheiro para engenheiro

Startup curitibana desenvolve um sistema de gestão de obras com formato inovador

A tecnologia está cada vez mais presente no canteiro de obras. Novas técnicas construtivas, equipamentos, softwares e aplicativos oferecem mais agilidade e economia para as construções. Mas para a startup curitibana Brandt Inteligência de Engenharia, faltava um sistema de gestão de obras que atendesse as pequenas e médias construtoras e incorporadoras. "Os já existentes, além do custo altíssimo, são muito burocráticos e não específicos", explica o engenheiro civil João Luís Brandt, um dos idealizadores da Brandt.
Foi a partir desta inquietação que nasceu o SIGO - Sistema Integrado de Gerenciamento de Obra. Desenvolvido em Angola, fruto do trabalho do engenheiro português Gregório Faria, a ferramenta controla - de forma ágil, eficaz e transparente - todas as fases e custos de uma construção. Reunindo mais de 20 anos de experiência em grandes empresas da área, os engenheiros resolveram então trazer a novidade para o Brasil. "Nenhum outro sistema foi desenvolvido de engenheiro para engenheiro. São sempre empresas de informática e tecnologia, que não têm conhecimento das especificidades e do dia a dia de um canteiro de obras, que criam estes softwares. E ainda temos um custo aproximadamente dez vezes menor", ressalta Brandt.
Além da linguagem mais simples e próxima da utilizada pelos profissionais da construção civil, o SIGO apresenta um formato inédito, que possibilita o gerenciamento financeiro completo de todos os custos de uma obra, integrando diversos processos - orçamento, produção, compras, contratações e financeiro. Assim, a empresa consegue acompanhar, em tempo real, o avanço físico da obra e qualquer desvio existente nas diversas fases da construção. "Transformamos o engenheiro residente no verdadeiro gestor do projeto, já que é ele quem compiladas as informações inseridas no sistema". O software ainda indica possíveis problemas a tempo de serem tomadas as medidas necessárias, reduzindo custos, evitando desperdícios e atrasos.
Antes de implementar o SIGO, a startup realiza uma reunião com o engenheiro responsável pela obra para a validação do orçamento, evitando assim que ele seja contestado ao longo do processo. Depois, os treinamentos do software acontecem dentro do próprio canteiro, interferindo o mínimo possível na rotina administrativa da obra.
Outro diferencial é que a Brandt disponibiliza um técnico de gestão para fazer o acompanhamento de todos os dados que estão sendo colocados no SIGO. Por meio de visitas frequentes no canteiro, o técnico garante que o sistema aponte - de forma precisa e consistente - informações para que os gestores possam tomar decisões assertivas em tempo real. "O SIGO é uma ferramenta que ilumina o caminho do gestor. Com ele, é possível aumentar a capacidade produtiva e iniciar um processo de crescimento contínuo e sustentável", afirma Brandt.
Em reuniões mensais, os engenheiros da startup apresentam relatórios e utilizam sua expertise para "ler" os dados fornecidos pelo SIGO. "É uma parceria que fazemos com a empresa. Não tomamos nenhuma decisão por ela, mas nos reunimos com o engenheiro residente responsável pelo obra, o técnico de gestão e os diretores para mostrar o que sistema está dizendo". Uma construtora carioca focada em empreendimentos do programa Minha Casa, Minha Vida utilizou o SIGO durante dois anos e, durante o período, conseguiu antecipar

problemas que acarretariam em atrasos e mais custos.

IEME Comunicação